



Gotadãgua

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXI – Nº 17 – 04 de junho de 2018

DESIGNED BY WELCOMIA / FREEPIK

**5 DE JUNHO,
DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE**

**No rastro dos combustíveis,
uma destruição sem fim**

Milhares de caminhões parados na estrada, milhões de brasileiros (as) lutando por combustíveis. No “frigor” dos ovos, uma luta que mostra um Brasil altamente dependente de combustíveis fósseis e poluentes, que despreza outros modais de transporte e energias limpas. Com as motosserras ligadas e o fogo ardendo em nossas florestas, uma ameaça às atuais e futuras gerações. Os recursos naturais estão sendo explorados de forma irracional e colocando o planeta em perigo. Por isso, neste 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, há uma conclamação geral para que todos e todas possam fazer uma reflexão. **PÁGINA 2**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE**, convoca os interessados, empregados da Empresa Municipal de Água e Saneamento S.A. – **EMASA – Itabuna**, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 05/06/2018, às 08:00 horas, na estação de tratamento de água, em primeira convocação com a presença de 10% ou em segunda, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre: 1. Avaliação da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019 apresentada pela Empresa.

Salvador, 30 de maio de 2018.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral

**PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA**

**EMASA PROMETE NOVA
PROPOSTA E TRABALHADORES (AS)
TÊM ASSEMBLEIA
NESTA TERÇA
PÁGINA 2**

**RETROCESSO FAZ BRASIL
ENTRAR NA “LISTA SUJA” DA OIT
PÁGINA 4**

**CAMPANHA SALARIAL:
SINDICATO FAZ
CONTRAPROPOSTA E RESPOSTA
DA EMBASA SAI NESTA QUINTA
PÁGINA 3**

Dia Mundial do Meio Ambiente

No retrovisor do caminhão, muita destruição e um chamado para agir

Além da fragilidade do (des) governo e da empurrada de encargos na sociedade (aumentos de impostos e corte de verbas públicas, inclusive no saneamento) para custear o fim da greve dos caminhoneiros, essa mesma greve mostrou o quanto o Brasil é dependente de combustíveis fósseis, poluentes, que despreza outros modais de transporte e o uso de energias renováveis e limpas. O país continua “queimando” rapidamente seu patrimônio natural, colocando em risco a qualidade de vida para atuais e futuras gerações. Por isso, a passagem de mais um Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, é mais um convite à reflexão e um chamado à ação, pois é necessário fazer algo para mudar o atual estado das coisas.

O inverso das imagens de centenas de caminhões parados nas estradas e de centenas de pessoas em filas nos postos de combustíveis durante a greve de caminhoneiros está em dados como esses do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), divulgados em 2016: “o desmatamento na Amazônia de agosto de 2015 a julho de 2016 foi de 7.989 quilômetros quadrados, 29% maior que no período anterior”. Outro dado foi acrescentado no mesmo informe: “a estimativa é de que essa destruição tenha liberado na atmosfera 586 milhões de toneladas de carbono equivalente – o mesmo que 8 anos de emissões por todos os automóveis no Brasil”. Aqui, em nossas florestas, ainda impera a lei da motosserra e do fogo.

Para um país gigantesco, o Brasil tem pouco menos de 30 mil quilômetros de extensão de malha ferroviária, e destes apenas 1.121 quilômetros são eletrificados.

O país continua “queimando” rapidamente seu patrimônio natural, colocando em risco a qualidade de vida para atuais e futuras gerações.

Nem todos os estados possuem ferrovias, elas estão presentes em apenas 22, mais o Distrito Federal. As hidrovias sofrem da mesma falta de interesse de seguidos governos. A prioridade é a estrada, os automóveis, as petroleiras e... a poluição. Faz pouco tempo que o país começou a investir em fontes de energia limpas, tais como a eólica e solar. Os resultados ainda são pequenos, mas está aí um dos caminhos.

Somente agora em nossas grandes cidades (em poucas delas, diga-se) nota-se iniciativas para promover a mobilidade urbana sustentável através de uma rede de compartilhamento de carros elétricos, como se vê em Fortaleza, Curitiba e São Paulo, por exemplo, mas de modo muito tímido, quase imperceptível. Também somente agora as grandes cidades (e somente elas, infelizmente) estão “acordando” para dar mais importância ao uso de bicicletas como meio de transporte.

Em Salvador vivemos (e lutamos contra) a implantação de um novo modal de transporte, o Bus Rapid Transit, mais conhecido pela sigla BRT. Há várias semanas diversas entidades, dentre as quais o Sindae, se juntaram a protestos nos canteiros de obras na Avenida Juracy Magalhães Júnior; protestos aos quais vários artistas se engajaram. Esse novo tipo de transporte coletivo é, segundo os ambientalistas, já ultrapassado, e além disso vai implicar na derrubada de quase 600 árvores centenárias, no tamponamento de dois rios e tudo isso a um custo elevadíssimo, de R\$ 800 milhões. É mais concreto no lugar do verde, é mais rio poluído sendo “escondido” em vez de ser revitalizado. Mais solo impermeabilizado, mais ponto de enormes alagamentos durante as chuvas.

Semana passada, em Fortaleza, o argentino Beinusz Szmukler, presidente do Conselho Consultivo da Associação Americana de Juristas, ao participar da VII Conferência Internacional de Direitos Humanos, reclamou da “permanente degradação do meio ambiente, a exploração irracional dos recursos naturais dos países em vias de desenvolvimento, de sua utilização como lixo dos dejetos dos países dominantes e a instalação de indústrias contaminantes em seus territórios”.

Citou, ainda, que oito homens possuem, em conjunto, a mesma riqueza dos 3 bilhões e 600 milhões de seres humanos que integram a metade mais pobre da humanidade; 815 milhões de pessoas padecem de fome crônica, dezenas de milhões a mais que em 2015. Dois bilhões estão subalimentadas. Enquanto isso, continua Beinusz, “os gastos militares ascendem a 1,7 bilhão de dólares. Essa realidade contradiz

quem alega que não existem recursos para acabar com a pobreza. Os padrões de produção e consumo próprios do capitalismo são insustentáveis e irracionais e conduzem, inexoravelmente, à destruição do meio-ambiente e ao fim da espécie humana. O capitalismo é, por natureza, depredador. Por isso, o Papa Francisco denunciou que o pior terrorismo é o capitalismo”.

Em sua passagem pela Bolívia, em 2015, o Papa Francisco fez um clamor pelos três “Ts” (terra, teto e trabalho). E perguntou: “Quem governa? O dinheiro; como governa? Com o chicote do medo, da iniquidade, da violência econômica, social, cultural e militar que gera mais e mais violência numa crescente espiral, que parece não acabar jamais. Quanta dor, quanto medo! Há um terrorismo de base que provém do controle global do dinheiro sobre a terra e atenta contra a humanidade inteira...”

Como a confirmar esse conjunto de dados expostos acima, em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, foi recorde o aumento da temperatura média global, o que indica a mudança climática como uma ameaça à sobrevivência da humanidade e ao desenvolvimento sustentável de nossos povos.

Emasa deve apresentar proposta de acordo. Assembleia é nesta terça

A diretoria da Emasa (Itabuna) prometeu encaminhar ao Sindicato uma proposta para o fechamento do acordo coletivo deste ano e essa é a expectativa da categoria, pois já estamos com assembleia marcada para esta terça (5), às 8 horas, na Estação de Tratamento de Água (ETA). Várias negociações já foram feitas, sempre com a empresa alegando restrições orçamentárias. Mas os trabalhadores e trabalhadoras seguem mobilizados (as) e unidos (as) e a participação de todos (as) na assembleia é fundamental.

Essa nova proposta deve ocorrer depois de muita insistência do Sindicato, até que a diretoria da Emasa (Itabuna) resolveu debater o acordo dentro do Conselho de Administração. A última proposta da empresa, rejeitada pela categoria, previa o INPC (1,69%) mais ganho real de 1,01%, além de manutenção em 7,5% nos abonos páscoa e natalino, entre outros.



CAMPANHA SALARIAL

Sindicato faz contraproposta e Embasa deve dar resposta nesta quinta

O comportamento silencioso de seus representantes já indicara que a Embasa queria ganhar tempo nas negociações do novo acordo coletivo. Como nada de novo foi levado por ela para a mesa, o Sindicato apresentou uma contraproposta a que lhe foi entregue no último dia 21, prevendo a simples aplicação do INPC (1,69%) em todas as cláusulas de ordem econômica.

A diretoria da Embasa ficou de analisar e responder na nova negociação agendada para a próxima quinta (7). Conforme informado em nosso site, novas assembleias serão marcadas, uma vez que as previstas a última quarta (30) foram suspensas diante dos efeitos da greve dos caminhoneiros, que implicou na indisponibilidade de combustíveis na maioria dos postos da capital e do interior do Estado, dificultando a mobilidade das pessoas. A nova rodada de assembleias será marcada o mais breve possível. A seguir a contraproposta feita pelo Sindicato:

REAJUSTE SALARIAL – 4%
ABONO ALIMENTAÇÃO – R\$ 39,00
AUXÍLIO CRECHE – R\$ 830,00, mantendo redação do último Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)
AUXÍLIO EDUCAÇÃO – R\$ 290,00
AUXÍLIO FILHO ESPECIAL – R\$

1.580,00
AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR – R\$ 240,00
AUXÍLIO FUNERAL – R\$ 5.900,00
BÔNUS JUNINO E NATALINO – R\$ 190,00
DIÁRIAS – Reajuste pelo INPC e valor da diária igual para todos (as)
HORAS EXTRAS / ADICIONAIS – Manutenção da redação do ACT
ASSISTÊNCIA MÉDICA – Manutenção da redação do atual ACT. Criação de uma comissão para, num prazo de 90 dias, realizar estudos e apresentar alternativas quanto ao plano de saúde.

CLÁUSULAS NOVAS – Inclusão no acordo coletivo das seguintes cláusulas novas:

RELAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES MENSAS – A Embasa se compromete a enviar para o Sindae, num prazo de cinco dias após o desconto, a relação individualizada de contribuição mensal de seus associados, via planilha eletrônica, contendo nome, função, matrícula funcional e a parcela do desconto. O recolhimento do valor descontado dos (as) empregados (as) será depositado pela empresa na conta indicada pelo Sindae até o quinto dia útil após a realização

do desconto.
PREVALÊNCIA DO ACORDO COLETIVO DO TRABALHO – As partes concordam e estabelecem que as condições de trabalho disciplinadas no presente Acordo Coletivo de Trabalho se sobrepõem a qualquer acordo individual ou ato unilateral do empregador.

PARÁGRAFO ÚNICO – As cláusulas contratuais que revoguem ou alterem vantagens deferidas anteriormente só atingirão os trabalhadores admitidos após a revogação ou alteração deste regulamento.

RESCISÕES CONTRATUAIS E HOMOLOGAÇÕES – Fica convencionado entre as partes que as homologações das rescisões contratuais dos empregados da Embasa serão realizadas na sede do SINDAE, sendo garantida a presença do trabalhador em processo de desligamento ou pessoa indicada por este, mediante apresentação de procuração por escrito, de um preposto da empresa e de um representante sindical legalmente habilitado ou advogado indicado pelo sindicato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O pedido de demissão ou recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho, firmado por empregado com mais de 1 (um) ano de serviço, só será válido quando feito com a assistência do SINDAE.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O contrato de trabalho poderá ser extinto por acordo entre empregado e empregador; caso em que serão devidas, integralmente, todas as verbas rescisórias.

Para as cláusulas **MANDATO DA CIPA, ABONO PERMANÊNCIA, FORNECIMENTO DE TRANSPORTE** e todas as demais não citadas, manutenção da redação do atual acordo coletivo.

Pagamento de todo o retroativo a primeiro de maio das cláusulas econômicas em uma única parcela na folha do mês de junho de 2018.

Corte de verbas para o saneamento é muito criticado no Congresso da Assemae

Além de ter promovido aqui o Fórum Mundial da Água, ano passado em Brasília, que reúne a “nata” do empresariado interessado na privatização, o governo golpista de Michel Temer tem promovido várias medidas para estrangular o setor. Já tivemos a “PEC dos Gatos Públicos”, que congelou investimentos por 20 anos, e agora com a greve dos caminhoneiros novos cortes de verbas do orçamento para o saneamento foram anunciados, junto aos cortes em vários setores.

Essas ações para estrangular os serviços públicos foram denunciadas durante o 48º Congresso Nacional da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento). Integrante do Observatório do Saneamento Básico da Bahia, o professor Luiz Roberto Moraes disse que o governo federal está, inclusive, desrespeitando os princípios norteadores da Lei Nacional do Saneamento Básico (Lei 11.445), ao impedir a realização das Conferências de Saneamento, entre outras coisas.

Enquanto o presidente da companhia cearense de saneamento, Neuri Frei-

tas, fez a defesa de uma parceria público-privada (PPP) para captar R\$ 16 bilhões para investir no saneamento estadual, a professora Patrícia Borja, também integrante do Observatório do Saneamento, mostrou que na Europa estão caindo em desuso, pela ineficiência dos serviços. O hoje assessor técnico e ex-presidente da Embasa, Abelardo de Oliveira Filho, denunciou as pressões do governo federal para que os governos privatizem os serviços de saneamento. Segundo ele, cada ente federativo (estados e municípios) tem três opções para o saneamento: gestão direta, associada ou concessão. “Mas o governo não pode dizer qual deve ser a opção a ser tomada pelo ente”. Como se sabe, o ente titular dos serviços de saneamento é o município, conforme previsto na Constituição Federal.

A delegação da Bahia foi a maior a participar do Congresso da Assemae, realizado de 28 a 30 de maio. Do Sindae estiveram presentes a companheira e diretora Nadilene Nascimento e os diretores Edmilson Barbosa, Orlando Pereira, Fernando Biron, Reinaldo Silva, Ivan Aquino, Adriano Silva.



Se o capitalismo é incapaz de satisfazer as reivindicações que surgem infalivelmente dos males que ele mesmo engendrou, então que morra!

Leon Trotsky



PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) JUNHO/2018

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Dr. Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	06, 13, 20 e 27 –	– 06, 13, 20 e 27
Dr. Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 07, 14, 21 e e28	07, 14, 21 e 28 –
Dra. Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 12 e 19	12 e 19 –
Estagiário (a) estagiario@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 05 e 26	26 –

Contato: (71) 3111-1700

Retrocesso sem fim: Brasil "queima seu filme" e entra na "lista suja" da OIT

Golpe, retrocesso e o "filme" do país cada vez mais sujo no mundo. Agora, após denúncia da CUT e outras entidades sindicais sobre a reforma trabalhista de Temer, o Brasil entrou na lista dos 24 casos mais graves de violações a recomendações das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A situação brasileira foi discutida nos últimos dias, especialmente na 107ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, na Suíça, na última terça (29).

Por entrar nessa lista, o Brasil passará a ser alvo de um intenso exame pela Comissão de Aplicação de Normas da Organização. Na prática, o governo será obrigado a responder sobre as violações de normas das quais o Brasil é signatário, o que gera um constrangimento internacional ao país. A reforma trabalhista feita pelo golpista Michel Temer alterou mais de 100 normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), retirando vários direitos da classe trabalhadora. A expectativa das centrais sindicais é de que o Brasil, com o "nome sujo", possa rever a reforma trabalhista.

A reforma (Lei 13.467) entrou em vigor em 11 de novembro do ano passado. Para o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antônio

Lisboa, ela, "além de ferir gravemente as normas internacionais do trabalho, representa um retrocesso de 100 anos nos direitos trabalhistas conquistados com muita luta ao longo de décadas".

"Foi uma lei aprovada em tempo recorde, sem negociação, nem diálogo com a classe trabalhadora, que perdeu direitos históricos. A reforma praticamente rasgou a CLT e ainda colocou o trabalhador na mão do patrão," disse o dirigente se referindo a itens como a demissão acordada entre o patrão e o empregado, que reduz em 50% o aviso prévio e em 20% o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), entre outras perdas.

Segundo Lisboa, no total, a OIT tem 189 Convenções e 202 recomendações e nem todas entram na lista anual de violações a serem analisadas. Este ano, a Convenção 98, por exemplo, não estava na lista de normas a serem verificadas junto aos países membros da Organização. "Entretanto, agora, seis meses após a aprovação da nova lei, a gravidade e a quantidade de ataques promovidos não deixaram dúvidas sobre as consequências da reforma trabalhista e a OIT abriu exceção para analisar o caso do Brasil", explicou Lisboa. (Com apoio do site da CUT Nacional)

TOMENota

PLANO DE SAÚDE

A direção da Embasa informou que realizará uma videoconferência esta semana sobre o plano de saúde, nesta terça (5), das 8 às 12 horas, voltada para empregados (as) das unidades regionais do interior. A segunda será na quarta (6), presencial, no auditório do Universidade Corporativa (Rio Vermelho), também das 8 às 12 horas. Como essa última estava prevista para sexta (8), e antecipada, a empresa pede que os interessados confirmem suas participações através da página da UCE, na intranet. O objetivo já sabemos: quer convencer o pessoal sobre a introdução da coparticipação no plano de saúde.

ENFIM, O REFEITÓRIO

A Superintendência de Serviços de Água e Esgotamento Sanitário finalmente jogou luz sobre os empregados da Embasa em Santo Amaro da Purificação. Já homologou a licitação da empresa que vai construir o refeitório e promover melhorias físicas no escritório local. Uma reivindicação antiga a construção do refeitório.

FUNDAÇÃO DO ONDAS

Lançado recentemente, o Observatório Nacional pelo Direito à Água e ao Saneamento (Ondas) terá sua assembleia de fundação na próxima quinta (7), em Brasília, quando também haverá aprovação do seu estatuto e eleição de sua primeira diretoria. Ele vem no rastro do Observatório do Saneamento Ambiental, criado na Bahia e que já está repercutindo em outros estados. É mais um instrumento de fiscalização das ações de governo, mas sobretudo para lutar contra a privatização do setor.

VELHO CHICO

Com tema central "Desafios da Ciência para um novo Velho Chico", começou ontem (3) e prossegue até a próxima quarta (6) o II Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em Aracaju. Dele participa o companheiro e diretor Ivan Aquino, presidente do Comitê de Bacia do Entorno de Sobradinho. Entre os principais temas estão a "qualidade e quantidade de água", "território, governança e gestão das águas", "mobilização e dimensão social" e "conservação, biodiversidade e requalificação hidroambiental". A crise hídrica do São Francisco é o pano de fundo de todos os debates.

NEGOCIAÇÕES COM EMPRESAS PRIVADAS

Já estão definidas as datas e horários das assembleias que o Sindicato promoverá com a categoria das empresas privadas, a fim de avaliar o andamento da campanha salarial deste ano. Na BRK Jaguaribe será nesta quarta (6), às 14 horas; na Cetrel (ETE Camaçari) é na sexta (8), às 8:30 horas; Cetrel (Incineração Camaçari) também na sexta (8), às 13 horas; e na DAC (Polo Petroquímico) também na sexta (8), às 14:30 horas.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)